

SGS ICS

CERTIFICAÇÃO EM PORTUGAL DE PRODUÇÃO BIOLÓGICA

Saber responder às novas tendências da produção e do consumo



O aumento do interesse e da procura dos consumidores por produtos biológicos tem sido dos grandes impulsos à agricultura biológica, não só na maior parte da Europa como também nos Estados Unidos, Canadá, Austrália e Japão.

REGULAMENTAÇÃO

Apesar de alguns impasses no sentido de enquadrar a produção biológica e evitar dúvidas junto dos consumidores e mesmo dos produtores, no início dos anos 90 a Comunidade Europeia adopta legislação específica para os Produtos Biológicos – Regulamento (CEE) n.º 2092/91. O referido diploma e as várias alterações que foi sofrendo vieram estabelecer um conjunto de normas com aplicação na produção em modo biológico de produtos vegetais e animais não transformados, de produtos transformados de origem animal e vegetal, destinados à alimentação humana e alimentos para animais.

Em Junho de 2007 o grupo de Ministros da Agricultura da UE chegou a um acordo político sobre o novo regulamento – Reg. (CE) n.º 834/2007 do Conselho de 28 de Junho – que, publicado em 20 de Julho e com entrada em vigor a partir de Janeiro de 2009, veio revogar o Reg. (CEE) n.º 2092/91. Com o intuito de clarificar algumas questões junto dos produtores e consumidores e uniformizar critérios junto dos diferentes Estados-membros, o novo regulamento define mais claramente os objectivos, princípios e regras para a produção biológica vegetal e animal.

PRODUÇÃO BIOLÓGICA EM PORTUGAL

Em Portugal o número de operadores de modo de produção biológica tem vindo a aumentar ao longo dos anos e prevê-se que este aumento seja ainda mais significativo com as altera-

ções que o Programa de Desenvolvimento Rural (2007-2013) prevê.

Em termos de número de operadores e dispersão geográfica constata-se que a área vegetal tem maior volume, salientando-se as pastagens e forragens, culturas arvenses e olival, ficando mais para trás a actividade pecuária, cujo desenvolvimento embora positivo é ainda lento.

A maioria dos produtos alimentares transformados é importada, mas tem-se verificado uma tendência crescente de produção e inovação no nosso país. A indústria tem investido neste nicho de mercado, que conquista cada vez mais consumidores habituais e entusiastas.

ORGANISMO PRIVADO DE CONTROLO E CERTIFICAÇÃO SGS

Actualmente a SGS ICS, além de Organismo de Certificação, acreditado pelo Instituto Português de Acreditação (IPAC) para produtos, serviços e sistemas de gestão, é também Organismo Privado de Controlo para o modo de produção biológica, com a sua actividade reconhecida pelo Gabinete de Planeamento e Políticas (GPP) do Ministério da Agricultura. Desta forma, é atestada a sua actuação independente e imparcial na avaliação da conformidade dos diferentes operadores.

Em Portugal desde 1928, a SGS teve na sua origem o desenvolvimento de serviços para o sector alimentar. Ao longo das décadas tem adaptado os seus serviços às necessidades dos diferentes operadores do sector. A SGS tem sido inclusivamente responsável por criar tendências no mercado, através da introdução de inovações nos processos de fabrico e de controlo, e pela disseminação de boas práticas ao nível da qualidade e da segurança alimentar.

Raquel Silva, Gestora de Produto Alimentar



www.pt.sgs.com
www.foodsafety.sgs.com
 Tel.: 707 200 747
pt.informations@sgs.com